

Os medicamentos cosméticos na magia natural do século XVI.

Lais dos Santos Pinto Trindade¹, Fumikazu Saito².

1 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PQ)

2. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PQ)

* laissp.trindade@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / PEPG em História da Ciência / CESIMA – CCET (Campus Marquês de Paranaguá) Rua Marquês de Paranaguá, 111, sala 46, Prédio 4, CEP 01303-000, São Paulo, SP.

PalavrasChave: história da química, cosméticos, magia natural, Giambattista della Porta

Introdução

Estudos sobre medicamentos cosméticos sempre estiveram presentes nas diferentes práticas médicas desde a antiguidade. Tais medicamentos eram, por um lado, utilizados para embelezar e adornar o corpo e o rosto, atendendo a uma demanda estética própria de cada época e, por outro, recomendados como medicamentos para corrigir e disfarçar as imperfeições da pele de todo o corpo, especialmente a do rosto. Esses dois propósitos, entretanto, estavam estreitamente relacionados não só aos padrões estéticos e culturais, mas também éticos e morais de uma época. De fato, uma análise preliminar de alguns tratados do século XVI revelou-nos que o estudo dos medicamentos cosméticos esteve também ligado à intenção maneirista associar moral e estética. Partindo do pressuposto de que as "marcas" no corpo revelavam a índole das pessoas, estudiosos, tais como Andre le Fournier, Isabella Cortese e Conrad Gesner, por exemplo, dedicaram parte de suas investigações à cosmética. Contudo, seria nos tratados de magia natural e nas obras de fisionomia, notoriamente na *Magia naturalis* e no *corpus physiognomonicus* de Giambattista della Porta, que esse aspecto se tornaria mais flagrante. Desse modo, este trabalho tem por objetivo apresentar os cosméticos na magia natural, tendo por foco a análise de alguns procedimentos para obtenção de tais medicamentos.

Resultados e Discussão

São muitas as receitas com finalidades cosméticas destinadas a eliminar ou esconder sinais indesejáveis do corpo "da cabeça aos pés". São preparados de flores, sementes e resinas vegetais. Algumas incluem ovos, caracóis, pombos e até mesmo leite humano, outras o mercúrio, o litargírio de prata e cerusa. No entanto, diferentemente de estudiosos como Fournier, Cortese e Gesner, Della Porta não utiliza apenas o processo de destilação para a obtenção de águas cosméticas, mas também ao selecionar os materiais, o faz tendo por base a semelhança das coisas. Assim, por exemplo, para

tornar os cabelos amarelos e brilhantes, tal como o ouro aconselha, ele aconselha o uso de vegetais amarelos, além da cal viva ou salitre, sal amoníaco e vitríolo. Para clarear a face indica qualquer erva, concha ou pedra de coloração branco-prateada, como destilados de lírios, infusões de marfim em pó ou clara de ovos. Para limpar os dentes, no lugar de misturas corrosivas, recomenda abrasivos como pó de conchas, sal e corais. Para encaracolar os cabelos, cinzas de chifre de carneiro misturadas ao óleo de amêndoas amargas e mel e assim por diante. Assim, ao lado de antigas receitas, Della Porta apresenta outras tantas que ora se aproximam e ora se afastam dos tradicionais medicamentos cosméticos.

Conclusões

Embora seja notória a presença de receitas tradicionais de medicamentos cosméticos na *Magia naturalis* de Della Porta, as escolhas de ingredientes e os processos para obtê-los diferem em alguns aspectos. Diferentemente dos medicamentos tradicionais, prescritos por Gesner, Fournier e Cortese, a seleção de ingredientes por Della Porta, bem como sua justificativa teórica, tem por base a teoria das correspondências.

Agradecimentos

Esta pesquisa é parte integrante de projetos maiores desenvolvidos junto ao CESIMA, com apoio da FAPESP e da CAPES

Cortese, Isabella. *Secreti Della Signora Isabella Cortese, Ne'Quali Si Contengono cose minerali, medicinale, arteficiose, & Alchimiche: Et Molte De L'Arte Profumatoria, appartenenti a ogni gran Signora 3ed.*. Veneza: Iacomo Cornetti, 1565.

Della Porta, *Magia naturalis libri XX ...* Napoli: Horatium Salvianum, 1589.

_____. *Della fisionomia dell'huomo ...* Venetia: Christoforo Tomasini, 1644.

Fournier, André. *Liber de decoratione humanae naturae et aornamente des Dames compile et extraict des très excellents docteurs et plus experts mediciens tant anciens que modernes par maitre Andre le Fournier, docteur regent en la faculte de medicin en Paris.* Paris: Jehan Saint-Denis et Jehan Longis, 1530.

Gesner, C. *The Treasure of Evonymus.* Amsterdã/Nova York: Da Capo Press, 1969.